

As Carreiras do Ciclo de Gestão abaixo subscritas vêm a público expressar sua posição com relação à Reforma da Previdência, conforme segue:

1. É inegável o fato da transição demográfica na sociedade brasileira, que está envelhecendo e vivendo mais. Isso demanda revisão do regime previdenciário, para que as gerações futuras não sejam prejudicadas.
2. A responsabilidade fiscal deve ser entendida como conquista do Estado Brasileiro, que, de outro lado, não pode abrir mão dos objetivos de construção de uma sociedade mais livre, justa e solidária, conforme estabelecido na Constituição Federal de 88. A Seguridade Social, quadro no qual se inclui a Previdência, é um elemento fundamental para a construção da justiça social no Brasil.
3. A reforma na Previdência Social, dada a sua importância para a estruturação de toda a sociedade brasileira, é tema de máxima importância e exige uma discussão aprofundada com todos os segmentos sociais. Não nos opomos a uma reforma da previdência justa, mas não podemos apoiar uma proposta que não seja amplamente discutida com a sociedade. Os governos passam, mas o Estado, os servidores públicos que o fazem funcionar e a sociedade que precisa de sua atuação, permanecem.
4. São justamente os servidores públicos e os setores mais fragilizados da sociedade que estão sendo obrigados a pagar uma conta que, em verdade, não se conhece seu exato tamanho. Diferentes conceitos exprimem diferentes resultados, e os

atuais governantes e parlamentares, muitos dos quais envolvidos em casos de corrupção amplamente divulgados pela mídia, usam de resultados conjunturais para retirar direitos sem a coragem de abrir o debate.

5. Nisso, não se discutem questões essenciais do regime previdenciário e que afetam decisivamente o seu resultado financeiro, como isenções, fraudes, fiscalização e gestão do sistema. Esperamos que a Comissão Parlamentar de Inquérito da Previdência ajude a elucidar essas questões.

6. A PEC 287/2016 cria distorções, não resolvidas pelo o substitutivo apresentado pelo relator, que podem aprofundar desigualdades na sociedade brasileira, no sentido contrário do que apregoa nossa Constituição. As entidades das Carreiras do Ciclo de Gestão se colocam à disposição para debater a reforma da previdência, acreditando que o diálogo, com estudos técnicos, envolvimento da sociedade e responsabilidade social, é o melhor caminho para avançar rumo ao país que queremos e superar as amarras da crise que nos prendem ao passado. Enquanto não houver diálogo, continuamos dizendo “Não a essa reforma”.

Brasília – DF, 27 de abril de 2017